

---

# PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DO IFNMG: FAZENDO A DIFERENÇA NA METADE NORTE DE MINAS GERAIS

---

*Maria Araci Magalhães<sup>31</sup>, Kleber Carvalho dos Santos<sup>32</sup>,  
Santina Aparecida Ferreira Mendes<sup>33</sup>*

## Introdução

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é responsável pela proposição, planejamento, fomento, execução, coordenação e condução das políticas de extensão e relações com o mundo do trabalho, a sociedade civil organizada e as comunidades em geral, articuladas ao ensino e à pesquisa (PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023).

A Proex atua mediante programas, projetos e ações de extensão do IFNMG, as quais devem proporcionar “a aquisição de conhecimento objetivo da realidade vivenciada pelo estudante, compreendendo que a instituição está inserida no contexto das demandas sociais às quais devem atender os seus propósitos” (PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023). É na extensão que a instituição encontra a oportunidade de saltar os “muros” e ir para além das salas de aula cultivar e disseminar, nos terrenos férteis das comunidades, práticas que promovam autonomia, democracia, cidadania, solidariedade e transformação social, sustentando-se nas seguintes diretrizes: Interação dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; Impacto na formação do estudante; e, Impacto na transformação social.

---

<sup>31</sup> Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Pró-Reitora de Extensão do IFNMG;

<sup>32</sup> Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Diretor de Extensão do IFNMG;

<sup>33</sup> Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Coordenadora do Núcleo de Artístico Cultural do IFNMG;

Este artigo tem como objetivo principal apresentar a Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal, de Educação, ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (Proex) e suas práticas extensionistas, além de refletir sobre as ações, projetos e programas desenvolvidos e sua contribuição para o desenvolvimento, emancipação, autonomia e transformação das comunidades de abrangência.

A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de socialização destas ações e reflexão sobre suas implicações sociais. Para atingir este propósito, recorreu-se à abordagem eminentemente descritiva e explicativa, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa documental e bibliográfica. A questão que norteou a pesquisa foi: as atividades extensionistas desenvolvidas pela Proex que incluem a sociedade estão sendo amalgamadas de modo efetivo no cotidiano de nossa instituição? Dizendo de outro modo: estamos rompendo os “muros” de nossa instituição em direção às comunidades de abrangência, formada por 176 municípios, das mesorregiões Norte e Noroeste de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cobrindo quase toda a metade norte do território mineiro e atendendo uma população total de 2.898.631 habitantes (IBGE, 2010).

## **Concepções de Extensão**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9.394, de 1996, preconiza que a Extensão é um tripé indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão (BRASIL, 1996).

Já a lei de criação dos Institutos estabelece que a Pesquisa Aplicada e a Extensão são atividades finalísticas destas instituições. Assim, a Rede EPCT começa a compartilhar com as Universidades a missão de oferecer cursos de graduação e pós-graduação e de atuar junto à sociedade na investigação e divulgação científica. No caso particular da Extensão, a legislação sugere que a atuação dos Institutos deve ocorrer com ênfase na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e na promoção do desenvolvimento socioeconômico através da transferência de tecnologias sociais.

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais, que assume o nome de Forproext (já agregando o “Tecnológico” à sua identidade) vem trabalhando na construção de uma política nacional para a Extensão da Rede EPCT. De acordo com esse Fórum, a Extensão praticada pelos Institutos Federais pode ser assim definida:

Processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. (CONIF, 2013).

A extensão centra-se em três pilares fundamentais: importância do conhecimento para a ação transformadora; necessidade de dialogia na produção do conhecimento e necessidade das práxis como forma de atuar na e para a sociedade (FREIRE, 1983).

Considerando-se a diversidade geográfica, social, política e cultural das áreas de abrangência do IFNMG (Figura 1), a extensão que se pretende desenvolver é aquela que prima pelo diálogo, liberdade, tolerância e convivência harmoniosa com a diversidade metodológica e epistemológica na elaboração dos nossos programas, projetos e ações extensionistas e com a participação e compartilhamento com todos os atores sociais.

Deste modo, fazemos nossas as palavras de Rovati & D’Ottaviano (2017, p. 23) “a extensão que se pretende ação transformadora tem um compromisso radical com as práticas democráticas, com a promoção da justiça social, com o combate às desigualdades sociais e a todo tipo de preconceito e a todas as formas de colonialismo”.

## **O fazer extensionista da Pró-Reitoria de Extensão**

### **Programa Institucional de Bolsa de Extensão e Projetos de Demanda Induzida**

Dentre as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, destacam-se o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibed) e os projetos de demanda induzida. O Pibed é voltado para discentes visando o desenvolvimento de ações educativas, culturais e científicas junto à sociedade a fim de oportunizar um espaço de enriquecimento e produção de saberes nas várias áreas do conhecimento.

Somente em 2018 foram executados 300 (trezentos) projetos nas diversas áreas de atuação extensionista, sendo 149 (cento e quarenta e nove) na área social; 53 (cinquenta e três) nas áreas artística/cultural/esportiva e 98 (noventa e oito) nas áreas tecnológica e de empreendedorismo. Se comparado com o ano de 2017, houve um aumento de 20,97% em relação

ao ano anterior, contando com o mesmo aporte de recursos, envolvendo 276 (duzentos e setenta e seis) coordenadores; 521 (quinhentos e vinte e um) servidores; 1055 (mil e cinquenta e cinco) discentes e 127.425 (cento e vinte e sete mil e quatrocentos e vinte e cinco) representantes da população, representando, respectivamente, um aumento de 3,78% e 23,53% na participação de servidores e discentes. Isso só foi possível devido à estratégia de projetos de demanda induzida, implantada em 2018, que reapresentou uma ampliação da força de trabalho nos *campi* (IFNMG, 2018).

Os projetos de demanda induzida são elaborados pela Pró-Reitoria de Extensão do IFNMG com o intuito de fomentar e prospectar projetos integrados em âmbito Institucional, tendo como escopo o atendimento da política de extensão nas suas áreas temáticas para consecução de sua missão que é a interação dialógica com a sociedade. Os projetos são desenvolvidos nos *campi* por intermédio de um servidor coordenador e discentes bolsistas e voluntários, e seus resultados são apresentados no evento anual da Proex denominado "Semana Integrada de Eventos da Extensão"

Atualmente, a Proex desenvolve 07 (sete) projetos de demanda induzida, dentre estes, destacam-se pela sua relevância no tocante ao desenvolvimento local e regional, os projetos Portfólio de Oportunidades e Rede de Soluções Tecnológicas, os quais permitem uma maior aproximação e diálogo com as comunidades, mediante o fomento da inovação social e da transferência de tecnologias, o estímulo à participação e ao controle social, colocando os cidadãos demandantes como protagonistas/parceiros na tomada das decisões institucionais.

Os projetos consistem em um conjunto de relações que possibilita identificar as situações-problema das comunidades ao entorno dos *campi* e apresentar soluções tecnológicas, advindas dos servidores, estudantes, egressos e agentes externos/ convidados do IFNMG, por meio de programas, projetos ou atividades. Por intermédio de uma plataforma, além do cadastro das situações-problema e das soluções tecnológicas, é possível disponibilizar um banco de soluções tecnológicas, além de mapear as potencialidades e vocações das comunidades onde os 11 *campi* do IFNMG estão inseridos.

O projeto Clube do Empreendedor busca difundir e aplicar conhecimentos e práticas de empreendedorismo por meio de projetos institucionais com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da educação empreendedora no âmbito do IFNMG, a partir de apresentações de ideias ou projetos de negócio de impacto pelos estudantes, com a utilização da metodologia *canvas* e *pitch*. Neste âmbito, a Proex realizou

em 2018, por meio do Edital de Chamamento Público, o II Desafio do Clube do Empreendedor com o objetivo de disseminar e fortalecer o ecossistema de empreendedorismo inovador e o despertar, na comunidade acadêmica/escolar, a opção de empreender social e economicamente, contando com a participação de todos os 11 *campi*, sendo 161 (cento e sessenta e um) inscritos (IFNMG, 2018).

O projeto denominado "Acompanhamento de Egressos" é outra atividade de grande relevância da Proex, porque visa recolher e disponibilizar informações para identificar as experiências profissionais que configuram as trajetórias dos discentes, sobretudo, investigar como eles estão inseridos no mundo do trabalho e quais as práticas educativas relevantes para a formação deles como profissionais, representando, desta forma, um importante mecanismo de avaliação da instituição. Segundo dados contidos no Relatório de Gestão (2018), no ano de 2018, ocorreu a execução do projeto quando foi possível a participação de 804 (oitocentos e quatro) pré-egressos e 1.100 egressos, perfazendo um total de 1.904 (mil e novecentos e quatro) participantes da pesquisa.

Os resultados da pesquisa junto a esse segmento permitem-nos afirmar que o acompanhamento do itinerário profissional do egresso é um importante mecanismo para identificar cenários junto ao mundo produtivo, bem como para avaliar a instituição nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão visando retroalimentar o processo fundamentado nesta perspectiva.

Na área artística e cultural o Festival *Intercampi* de Culturas: Encantos dos Vales, Montes e Sertões, tem se evidenciado na sua proposta de produção e acesso às atividades artísticas e culturais. O projeto tem como objetivo mobilizar a comunidade acadêmica escolar para desenvolver atividades artísticas e culturais nas áreas de música, dança, literatura, artes visuais, artes cênicas, audiovisual e ações formativas.

Além das várias atividades desenvolvidas em todos os *campi* envolvendo um grande número de discentes, professores e membros da comunidade externa, na edição da Semana Integrada de Eventos da Extensão, realizada em 2018, foram apresentadas 08 (oito) peças teatrais, 04 (quatro) coreografias, além de terem sido realizados o festival de música, sarau poético, exibição de vídeo, fanfarra e exposições de fotografias. Os resultados do projeto demonstram que promover, potencializar, incentivar e disseminar a produção artística e cultural dos *campi* do IFNMG é de singular importância ao possibilitar a valorização, integração, humanização e diálogo permanente, os quais contribuem para a formação de um senso crítico, criativo e reflexivo, além de estimular a cooperação, solidariedade,

respeito e autonomia sobre a realidade local, agregando alteridade e imersão, não apenas no mundo de aprendizagens, mas indissociavelmente de lazer, criatividade, sensibilidade e emoção.

Outro projeto de relevância é o nominado "Sustentabilidade Ambiental", que tem por objetivo ampliar as ações que promovam práticas de sustentabilidade ambiental no âmbito de atuação do IFNMG, visando melhorias sanitárias e ambientais voltadas para a temática dos resíduos sólidos, embasadas nas problemáticas identificadas no *campus* e/ou comunidade externa, propondo soluções que vão ao encontro do uso racional dos recursos naturais. Neste cenário, as atividades de educação ambiental têm ganhado destaque, principalmente devido ao avanço da utilização excessiva dos recursos naturais, bem como a sua degradação pelas atividades antrópicas.

O projeto de demanda induzida "Esporte e Lazer – Oficinas de Práticas", implantado neste ano de 2019, tem por objetivo promover a socialização, integração e a compreensão dos elementos das práticas esportivas no âmbito do jogar e competir, experimentando-as e, ao mesmo tempo, refletindo sobre os aspectos sociais e culturais que permeiam a cultura corporal de movimento. Além disso, o projeto pretende contribuir de forma significativa para o evento promovido pela Proex, denominado JIFENMG - Jogos Internos *Intercampi*, os quais são realizados anualmente com o objetivo de estimular a prática desportiva, bem como a mobilização de toda comunidade escolar em prol do desporto educacional, nas várias modalidades.

### **Outras ações extensionistas**

Além das descritas acima, várias atividades extensionistas são desenvolvidas pela Proex no que se refere às relações interinstitucionais e comunitárias, como as parcerias e convênios firmados; campanhas educativas; intervenções em comunidades rurais e unidades produtivas familiares; representações em Conselhos, Municipais e Estadual; e, ampliação e afirmação do relacionamento com as empresas, com destaque para os estágios e as viagens técnicas. Em 2018, foram realizadas 196 (cento e noventa e seis) visitas técnicas, envolvendo 5.406 (cinco mil, quatrocentos e seis) discentes, 217 (duzentos e dezessete) coordenadores e 190 (cento e noventa) instituições parceiras. A gestão da política de estágio encontra-se consolidada e a quantidade de discentes, coordenadores e instituições

participantes vincula-se aos itinerários formativos dos cursos ofertados. Foram realizados, em 2018, 1.139 (mil, cento e trinta e nove) estágios envolvendo 1.068 (mil e sessenta e oito) discentes, 187 (cento e oitenta e sete) coordenadores e 367 (trezentas e sessenta e sete) instituições parceiras ofertantes (IFNMG, 2018).

Neste cenário, destacam-se o Programa Jovem Aprendiz, que tem por objetivo inserir os jovens de 14 a 24 anos cursando ensino médio no Mercado de Trabalho. Desse modo, as empresas têm oferecido essas vagas de Aprendizagem, e o IFNMG, por meio das coordenações de estágio dos *campi*, tem prospectado convênios com empresas e cadastrado os cursos de ensino médio e técnico na plataforma do Jovem aprendiz, bem como a rede de parcerias para oferta de estágios para a comunidade discente do IFNMG, cujo objetivo é fortalecer os mecanismos de integração do IFNMG com o setor produtivo para encaminhamento dos discentes e egressos ao mundo do trabalho.

Apontamos ainda como de grande importância para o fortalecimento do tripé ensino-extensão-pesquisa e para o regresso/inserção exitosos no mercado de trabalho, o Programa Institucional Bolsa Treinamento e os cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada (FIC). O primeiro tem por objetivo a inserção dos discentes em atividades de educação nas dependências do IFNMG, visando a integração social e o aperfeiçoamento profissional e cultural, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de atividades orientadas, vinculadas, exclusivamente, à área de formação do discente. Já os cursos de Extensão ou FIC têm caráter teórico e prático, presencial ou a distância com a finalidade de capacitar, aperfeiçoar e atualizar o estudante e trabalhador que deseje entrar ou retornar ao mercado de trabalho.

Outras ações que merecem menção são a oferta de Cursos e Capacitações através do Laboratório Móvel e a Oferta de conhecimentos em Línguas – Através dos Núcleos de Centros de Ensino de Línguas (NCELIM), o IFNMG busca proporcionar aos discentes, servidores do IFNMG e comunidade externa a oportunidade de adquirirem conhecimentos em línguas.

Com a finalidade de atender a meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, bem como seguir as orientações

de Extensão, debatidas no Fórum dos Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 07/2018, encontra-se em pleno processo de mobilização e execução do processo de curricularização do ensino nos 11 (onze) *campi* do IFNMG, conduzido pela Proex em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

A curricularização da extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, devendo envolver disciplinas e profissões diversas, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social, por meio das ações orientadas por professores e com possível colaboração de técnicos administrativos, egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG e colaboradores externos, junto à comunidade externa aos *campi* e em suas regiões de abrangência.

A proposta é atar o processo de elaboração de programas, projetos e ações com vistas à curricularização da extensão, às situações-problema levantadas pelo Projeto Portfólio de Oportunidades para que, de forma concreta e objetiva, a Proex possa contribuir para o desenvolvimento das comunidades através da proposição de soluções/mitigações para suas reais necessidades.

Todos os programas, projetos e atividades de extensão são registradas e certificadas na plataforma Suap (Serviço Unificado de Administração Pública), sob a coordenação do Núcleo de Programas, Projetos e Registro das Atividades de Extensão.

A devolução dos resultados das atividades extensionistas para a sociedade é feita, anualmente, por meio da Semana Integrada de Eventos da Extensão. No ano de 2018, ao longo dos três dias de programação, no *campus* Montes Claros, o IFNMG executou mais de 60 (sessenta) atividades, entre palestras, minicursos, oficinas, workshops, grupos de trabalho e apresentações de teatro e dança. Também foram disponibilizados relatos atinentes aos projetos por meio da revista “Contaço”. Além da semana acima referida em 2018, foram executados 102 (cento e dois) eventos envolvendo 775 (setecentos e setenta e cinco) servidores, atendendo a uma população aproximada de 26.866 (vinte e seis mil, oitocentas e sessenta e seis) pessoas (IFNMG, 2018).

## Publicações

No âmbito das publicações destaca-se a Revista Contação, cujo objetivo é reunir e socializar os relatos das ações extensionistas realizadas por todos os *campi*, incluindo projetos artísticos, culturais, esportivos, sociais e de extensão tecnológica. Em 2018, a 4ª edição da revista reuniu 88 (oitenta e oito) relatos.

A cartilha “Trilha de Referência para o Empreendedor” (Trem) foi elaborada para apresentar a ferramenta com mesma denominação, conhecida como TREM, concebida pelo *Laboratorium* Projetos Inovadores, que auxiliou, como instrumento pedagógico, na realização do evento DESAFIO EMPREENDEDOR IFNMG: PENSAR-CRIAR.

No ano de 2018, a Proex lançou o Livro *O Fazer da Extensão no IFNMG: Retrospectivas e Perspectivas*, quando todos os *campi*tiveram a oportunidade de socializar, descrever e refletir acerca do trabalho extensionista.

A novidade, atualmente, é a criação da Revista Reinos – Revista de Integração no Norte de Minas Gerais: Oportunidades e Soluções, que é uma proposta de publicação interinstitucional, interdisciplinar, de caráter internacional, organizado pelo IFNMG em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), cujo objetivo é a publicação artigos científicos e relatos de experiências com a proposta de apresentar soluções advindas das áreas de extensão, pesquisa, ensino e gestão para as situações-problema enfrentadas pela humanidade.

## Considerações finais

A extensão é uma prática acadêmica que, não dissociada dos pilares ensino e pesquisa, interliga, de forma dialógica e participativa, o IFNMG com as demandas das comunidades de abrangência. Isso é feito através da execução de ações, programas e projetos, tendo em vista o cumprimento de seu papel pedagógico e social e, conseqüentemente, o desenvolvimento local e regional.

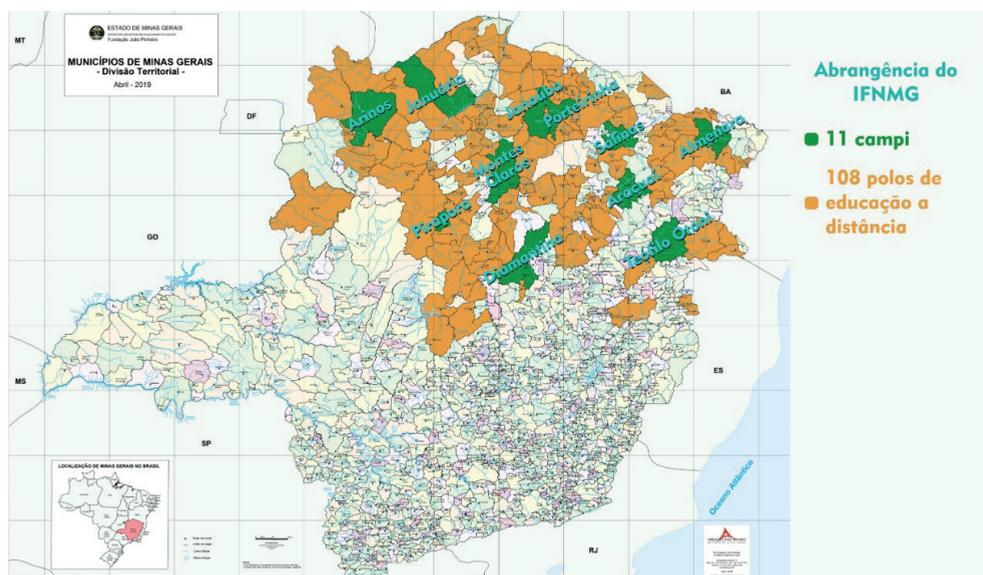
A extensão, ao nosso ver, é o caminho que o IFNMG deve construir para que tenha a possibilidade de ser perpassado pelas vozes e olhares sociais, seus saberes e fazeres, na maioria das vezes silenciados e subalternizados por uma suposta superioridade epistemológica acadêmica. É nesse *locus* privilegiado que podemos trocar experiências, produzir e difundir

conhecimentos que transformam e, principalmente, aprender mais do que ensinar a partir da perspectiva de uma epistemologia viva, concreta e sedenta das comunidades.

Os programas, projetos e ações desenvolvidos ao longo de uma década possibilitam afirmar que o caminhar extensionista do IFNMG está sendo delineado de forma gradual e em consonância com as concepções, dimensões e diretrizes da extensão e no triplo assentamento: extensão, ensino e pesquisa, têm buscado atender as demandas da população com ênfase no mundo do trabalho, na inclusão social, na autonomia do cidadão, favorecendo o desenvolvimento local e regional e a difusão do conhecimento científico e tecnológico.

Muitos são os desafios, sobretudo agora em que os recursos se apequenam. Mas, é nos tempos de adversidades que nos revestimos de coragem e nos predispomos a lançar em águas mais profundas, com vistas a garimpar alternativas criativas, eficientes, empreendedoras e inovadoras, pois nossa proposta continua sendo a de ampliar e aprofundar cada vez mais o modo de conceber e fazer extensão como espaço democrático, que possibilita a transformação social. O IFNMG é resultado de uma política pública e dentre suas finalidades está a inclusão social. Neste sentido, a extensão tem muito a contribuir na construção e consolidação das estratégias e percursos para que este fim seja atingido com êxito.

**Figura 1 – Abrangência do IFNMG**



## Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 18 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de extensão Universitária.** Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, 1999.

FORPROEX. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização.** Belo Horizonte: COOPMED, 2007. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em: nov. 2017.

FORPROEX. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária.** Edição atualizada 2001/2002. Disponível em: <https://coec.jatai.ufg.br/up/431/o/PNEX.pdf> Acesso em: 18 jul. 2007.

FORPROEX. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus, AM, maio 2012.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93p.

IBGE. **Censo 2010.**

IFNMG. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. **Relatório de Gestão 2018.**

ROVATI, J.; D'OTTAVIANO, C. Os territórios da extensão universitária. *In:* ROVATI, J.; D'OTTAVIANO, C. (org.). **Para Além da Sala de Aula: Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional.** 1º ed. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017.